

SINDÁGUA

Sindicato dos Trab. nas Ind. de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais **CUT**

De Natal em Natal!

Certamente todos nós na Copasa temos razão de sobra para agradecer ao “Papai Noel”, sem mesmo precisar fazendo propaganda do grande presente que recebemos na véspera do fim de ano.

Este, no entanto, não foi um presente que caiu do céu. Foi preciso muita perseverança e a certeza de que vale a pena lutar por nossos direitos. Foi também a confirmação de um velho ditado, segundo o qual “não existe bem eterno e nem mal que dure para sempre”. Ou, ainda, como dizem os budistas: “tudo é impermanente!” É também da filosofia oriental um conceito básico de yin yang, rezando que “quando um certo limite é alcançado, a mudança de sentido é inevitável”.

Foi exatamente por acreditar nesta mágica condição da vida, onde temos sol e temos sombra, onde convivem alegria e tristeza, que acalentamos a nossa esperança



bem ao lado de nossa luta para purificar nosso ambiente de trabalho, solidários neste arranjo e sabedores que derrotas provisórias precedem grandes vitórias.

É particularmente extraordinária a sabedoria deste povo que trabalha abrindo valas, instalando canos, purificando a água, limpando o esgoto, fazendo viver com saúde tantos outros povos que nem conhecemos, mas com os quais temos um compromisso inarredável. Orgulhosos!!! Isto é o que somos por representar os trabalhadores na Copasa e por não caberem mais nas mãos tantos dedos para contar nossas vitórias, nossas lutas e nossos compromissos.

A todos os companheiros os mais calorosos votos de boas festa e um feliz 2010.

Direção do SINDÁGUA

Categoria recebe a “Cesta de Natal”

Em cumprimento ao acordo coletivo 2008/2010, a Copasa credita para os trabalhadores a cesta de natal. Fruto de conquista da categoria através de negociação coletiva, os trabalhadores recebem mais uma vez a “Cesta de Natal”, no valor de R\$ 202,43. Têm direito de receber a cesta os companheiros com remuneração (salário + GDI + quinquênio + anuênio) de no máximo R\$ 1.783,43.

Quando a cesta foi instituída, o espírito das negociações procurava garantir a ceia natalina dos companheiros de faixas de salários menores e que eram impedidos da confraternização de final de ano por dificuldades financeiras.

A conquista chegou depois de várias tentativas do Sindicato em negociações coletivas, até que conseguíssemos sensibilizar a direção da empresa. O direito beneficia cerca de seis mil trabalhadores. O SINDÁGUA defende a ampliação do direito para toda a categoria.

Presente de Natal

Também está sendo creditado no cartão refeição/alimentação de todos os trabalhadores com filhos até 10 anos de idade completados em 24 de dezembro/2009, o valor de R\$ 32,50, correspondente ao presente de Natal.

PL linear é questão de justiça

O pagamento da "PL linear" foi uma conquista da categoria estabelecida em Acordo Coletivo assinado pela Copasa e SINDÁGUA em 2007. Depois de consagrado este direito pela greve histórica de 2003 e modificado para pagamento linear nas negociações de 2007, o ex-gestor da empresa decidiu desafiar a Justiça com o descumprimento dos termos do acordo coletivo e mandando pagar a PL no modelo antigo, sem aplicar a linearidade.

Apesar da insistência do Sindicato para que o erro fosse reparado, fomos obrigados a ingressar na Justiça. Por sentença judicial, foi designado um perito, que levantou todos os documentos (acordo coletivo, contra-razões da empresa e do sindicato), além de checar valores os de uma amostragem de contrache-



ques de trabalhadores. Este processo de levantamento demorou alguns meses, mas a perícia confirmou que a empresa realmente descumpriu o acordo coletivo, subsidiando à Justiça para que fosse sentenciado o pagamento correto aos trabalhadores.

A categoria aguarda ansiosa o cumprimento da sentença judicial pela Copasa, honrando a assinatura que a empresa postou no acordo coletivo e pagando a PL de forma linear. Os trabalhadores esperam que a nova

direção da Copasa corrija o erro do gestor anterior que descumpriu o Acordo Coletivo e decidiu desafiar a Justiça com sua decisão irregular. A categoria e a própria Copasa foram prejudicados pelo ex-gestor, mas as ações vitoriosas do SINDÁGUA na Justiça permitem que a administração seja novamente colocada nos caminhos da transparência e correção.

Informações da direção da Copasa dão conta, no entanto, de que a empresa deverá recorrer, postergando o cumprimento do direito da categoria. Apesar de estarmos certos de que tal atitude apenas desgasta mais ainda a empresa, a decisão de burlar o acordo que ela mesma assinou deveria ser repensada, num esforço de resgatar definitivamente a melhor condição nas relações do trabalho.

Incentivo para a aposentadoria voluntária

Em ata do conselho de administração da COPASA, do dia 27 de novembro de 2009, a direção da empresa apresentou para ser apreciada uma proposta de programa voluntário de incentivo para os aposentados da empresa. A proposta, após examinada, foi encaminhada também para a Governança Corporativa do Estado, visando sua aprovação. Neste documento prevê-se um programa de desligamento voluntário para os aposentados, que pode ser implementado em breve pela empresa.

O Sindicato há muito vem sendo procurado por grande número de trabalhadores para buscar junto à Copasa um programa que garanta todos os direitos e assegure uma aposentadoria digna, como pagamento da multa rescisória, além de outros benefícios, como o plano de saúde. Devemos lembrar que há alguns anos muitos trabalhadores foram beneficiados pelo PAAV, que estimulava o desligamento da empresa com a preservação dos benefícios à Previminas e todos os direitos previstos para

os trabalhadores na ativa, como plano de saúde de alto e baixo riscos.

Esperamos a sensibilidade da direção da Copasa para resguardar condições de vida dignas para os companheiros prestes a se desligarem da empresa, de forma que o longo período de trabalho prestado como trabalhadores da Copasa seja reconhecido e valorizado, para que o papel social da empresa não seja perdido por um desligamento simples, como cortar a água em um registro.

Este processo, com uma transição de experiência para novos trabalhadores que devem ocupar os cargos, oxigena a Copasa e a imagem que a categoria precisa ter da empresa. É importante destacar que os postos de trabalho devem ser mantidos para garantir a qualidade dos serviços prestados pela empresa. Devemos lembrar que definir políticas para esses trabalhadores é garantir um futuro para todos, e os gestores atuais têm séria responsabilidade neste ato importante que está sendo pensado.

SINDÁGUA Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de MG

Presidente: José Maria dos Santos - Diretor de Comunicação: Rogério Matos de Araújo - Jornalistas: Janaina Ferreira da Mata MG-064.87 JP e José Geraldo Ribeiro - MG 02717JP - Diagramação: Luiz Carlos Nicolau - Tiragem: 10.000 exemplares - Impressão: Gráfica do Gaúcho

Rua Congonhas, 518 - Santo Antônio - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3297-7227 - Fax: (31) 3297-7224 CEP: 30330-100
www.sindagua.com.br e-mail: sindagua@sindagua.com.br - Jornal SINDÁGUA comunicacao@sindagua.com.br

Um ano para discutir a Previminas

O “Termo de Compromisso de Equalização de Plano Previdencial” assinado em 23 de novembro pelas direções da Copasa e da Previminas transforma 2010 no momento mais importante para resguardar nossos investimentos previdenciários, desde que os trabalhadores transferiram todos os ativos da extinta Fundasemg para a atual fundação de previdência complementar.

Neste documento ficaram previstas as seguintes medidas:

1- Não implementação do reajuste previsto para novembro/2009;

2- Instituir uma “Contribuição Extraordinária” para ser aplicada em caso de comprovação de

necessidade de cobertura para sanar eventual déficit atuarial;

3- Efetuar, em 2010, o saldamento do atual plano previdencial, assegurando até a data-base o direito acumulado;

4- Estruturar novo plano previdencial nas modalidades Contribuição Definida (CD) e Contribuição Variável (CV).

As medidas anunciadas são mais uma vitória do SINDÁGUA e do trabalho realizado pelo “Grupo Complementação”. Lutamos contra os reajustes exagerados na Previminas, que levaram milhares de trabalhadores a comprometerem seriamente parte de sua remuneração. O sindicato lutou não apenas contra os reajustes anteriores, mas contra este, agora

cancelado, apesar de fortes pressões exercidas pelo ex-gestor da Copasa para prejudicar os trabalhadores e que vinha praticamente forçando os companheiros a saírem do plano previdenciário.

No próximo ano deveremos circular todas as informações necessárias aos trabalhadores sobre o processo de saldamento e opção pelos novos planos que devem ser oferecidos, demonstrando os impactos das tomadas de decisão. Todos os passos para a orientação dos trabalhadores serão feitos através dos sindicatos (SINDÁGUA, Senge, Saemg), com os estudos do grupo “Complementação” e dos técnicos especializados contratados e o apoio da Anapar.

Pela saúde do COPASS!

Em breve, deveremos ter a convocação de um processo eleitoral para os comitês “gestor” e conselho fiscal do COPASS SAÚDE. Os participantes deverão eleger seis representantes (três titulares e igual número de suplentes) no “Conselho Gestor” e quatro representantes (dois titulares e outros dois suplentes) no “Conselho Fiscal”.

A nova eleição pode estar encerrando um período muito turbulento na administração deste que um dos maiores patrimônios construídos pela parceria da Copasa com os trabalhadores. Algumas experiências recentes que impuseram modelo de gestão fechado transformaram o COPASS SAÚDE em um mosaico de problemas, com cancelamentos de credenciamento de hospitais, de



médicos, cobranças indevidas, falta de cobranças, não atendimento adequado e toda sorte de erros que fazem inclusive algumas instituições recusarem pacientes cobertos pela instituição.

Sabe-se que a convocação das eleições acontecerá nos próximos dias e, além dos representantes eleitos pelos trabalhadores, a empresa indicará igual número de

membros, mantendo a paridade que permite com que o COPASS SAÚDE seja defendido por todos, que reconhecem o histórico espetacular de atendimentos de qualidade, salvando vidas e confortando as famílias com um serviço de alta qualidade. A reputação construída ao longo dos anos foi danificada nos últimos

anos e esperamos recuperar este instrumento que criamos, com o esforço de todos, para fugirmos do mercado particular, que ainda vê a saúde como um promissor negócio para o lucro. Esperamos a sobriedade da Copasa e dos trabalhadores, para que a gestão do COPASS SAÚDE recupere o seu objetivo principal de salvar vidas, sem fins lucrativos.

Lula projeta lei que torna corrupção crime hediondo

O presidente Lula assinou no último dia 9 projeto de lei que torna hediondos os crimes de corrupção. O texto qualifica quatro crimes específicos contra a administração pública: peculato (apropriação de bens públicos), concussão (exigência de vantagens mesmo antes de assumir o cargo público ou depois que deixá-lo), corrupção ativa e passiva.

Atualmente a pena mínima para essas práticas é de dois anos. Com a tipificação, a punição sobe para até 16 anos. A proposta pune pessoas que ocupam altos cargos, como presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, prefeito e vice-



prefeito, membros do Judiciário e do Ministério Público, ministros e secretários-executivos.

O texto foi redigido pelo Ministério da Justiça em parceria com a Controladoria Geral da União e a Advocacia Geral da

União. A mudança torna a pena mais rígida e o crime passa a ser inafiançável. Além disso, o tempo para progressão é maior e o cumprimento é obrigatoriamente em regime fechado. Outra alteração é a possibilidade de prisão temporária por trinta dias para quem desviar recursos da administração pública.

O projeto de Lei deve passar pela aprovação da Câmara Federal e Senado para receber a sanção do presidente da República.

Trabalhadores reivindicam mudanças na AECO

Na última reunião da diretoria plena do SINDÁGUA, vários diretores e delegados sindicais informaram estar sendo abordados para uma discussão sobre os objetivos e a transparência administrativa da Associação dos Empregados da Copasa (AECO). Os companheiros cobram uma ação mais descentralizada da Associação e maior

distribuição dos recursos, para viabilizar eventos e atividades de lazer.

Reclamaram ainda a necessidade de uma discussão de um novo Estatuto da AECO, para que os trabalhadores elejam todo o seu corpo diretivo, inclusive a presidência, haja vista que a associação é mantida com as contribuições dos trabalhadores associados.



Meio ambiente da CUT-MG é com o SINDÁGUA

Neste ano, o presidente do SINDÁGUA, José Maria dos Santos, foi eleito secretário de Meio Ambiente da CUT-MG, no congresso da central realizado em junho, em Belo Horizonte. José Maria é o responsável pelos estudos e discussão das políticas estadual e nacional para o setor, norteador as ações da central para defender políticas públicas que visem a universalização do saneamento e proteção ambiental. A posse no cargo aconteceu em 4 de setembro, para um mandato de 2009 a 2012.